

História 03

"O patinho que queria falar"



Era uma vez um lindo patinho amarelo. Um dia ele saiu de casa bem cedinho e foi passear na estrada. A manhã estava clara, o céu azul e havia muitos animaizinhos passeando.

Não tinha ainda dado muitos passos e viu um gato engraçadinho. O gato que era muito bem educado, cumprimentou-o assim:

- Miau, miau!

O patinho ficou encantado e disse:

- Oh! Que modo bonito de falar você tem, Sr.

Gatinho.

Quem me dera falar assim !

- É muito fácil, patinho, respondeu o gato. Vamos experimentar?

O patinho experimentou dizer "miau". Não

conseguiu.

Experimentou de novo, experimentou muitas vezes!

Foi impossível! Então falou:

- É muito difícil, Sr. Gatinho! Isso não é conversa para patinhos! Despediu-se do gato e continuou a passear.

Foi andando, andando e encontrou-se com Dona Galinha Carijó.

- Có, có, có, disse Dona Galinha.



O patinho ficou encantado:

- Oh! Que modo bonito de falar a senhora tem, Dona Galinha!

- Experimente falar assim, patinho.

O patinho tentou imitar Dona Galinha. Fez tudo que pôde e nada conseguiu. Depois de algum tempo, já bem desanimado, falou:

- Muito obrigado pela ajuda, Dona Galinha, mas isto é muito difícil para patinhos.

Despediu-se de Dona Galinha e continuou o seu caminho. Andou, andou e entrou na mata. De repente, ouviu a voz mais linda do mundo:

- Piu, piu, piu!...

Olhou para cima e lá estava, no galho da árvore, um lindo passarinho de penas coloridas.

- O patinho ficou encantado!

- Que modo de falar bonito você tem, passarinho! Quem me dera falar como você!

- Experimente, patinho! Experimente falar assim!

O patinho abriu o bico. Fez tudo que pôde para dizer "piu, piu, piu!". Foi impossível. Já estava desanimado. Despediu-se e voltou triste para casa.

No meio do caminho encontrou Dona Pata.

- Quá, quá, quá, disse a pata.

- Oh! Mamãe, disse o patinho. Será que posso falar como a senhora?

- Experimente, filhinho, experimente...

O patinho abriu o bico. Que vontade de falar como a mamãe! E se não conseguisse?...Não falou como gato, nem como galinha, nem como passarinho. Será que poderia falar como pato?

Fez um esforço, e...

- Quá, quá, quá...

- Muito bem, filhinho ! disse-lhe a mamãe , toda feliz.

O Patinho ficou alegre, muito alegre. Depois, juntinho com a mamãe, voltou para casa e a



todo instante, abria o bico para dizer mais uma vez:
- Quá, quá, quá...

(DESENHOS E ADAPTAÇÃO DE MARIA R. DO AMARAL
TEMA- INCONFORMAÇÃO: ALEGRIA DE SER O QUE SE É)